

A IMPRENSA

PERIODICO LITTERARIO, CRITICO, E NOTICIOSO.
Publica-se nas terças-feira

BRAZIL
No

Escritorio da Redacção
Rua Salomão Maria—13.

Cuyabá, 17 de Janeiro de 1911.

Redacção e Colaboração
DIVERSOS

Empresa Cuyabana

Órgão dedicado não só às letras mas igualmente aos interesses locais, "A Imprensa" não pode deixar de reclamar contra o desmazelo, o pouco interesse com que a Empresa Cuyabana faz o serviço de condução de passageiros.

Ha muito tem a imprensa periodica atacado fortemente aquella empresa. Mas geralmente, n'esses ataques, que logram pouco ou nenhum resultado, patente se nos mostra o odio pessoal que o seu autor alimenta contra a firma de Almeida & Filhos.

As nossas reclamações assim não são. Tem outro fundo que não odioso. Sympathica, muito sympathica é para nós essa firma que pelo trabalho energico dos seus socios, vem dando impulso a varias industrias, criando varios centros de trabalho, concorrendo assim para o progresso material da nossa terra.

Mas com a Empresa Cuyabana, o caso nos parece diferente. O serviço de bondade não pode ser grande movimento, dada a razão de ser pequena a nossa população. Dahi a renda quasi nulla que auferem os donos. Não podem por esse facto, e tá claro, servir a população resignada como é a nossa, com carros luxuosos, commodos, rapidos.

Mas não está muito menos, por essa circunstancia, autorizada a nos servir com bondades impudicas, sempre retardadas, a toda hora fora dos trilhos, a noite inadecadamente illuminadas e a velhas de sebo quando não o são e famosa-luz electrica cujos focos ascendem-se e apagam-se a todo o momento, deixando os passageiros em completa escuridão.

Q. bnd. pode passar de duas em duas horas. Dado

ESMOLA DUM OLHAR

Ha muito tempo um pobre velho havia
N'uma bella e riquissima cidade,
Que mal ao longe desportava o dia,
Viua esmolas pedindo á caridade.

Aquelle que passava e o velho ouvia,
O óculo lhe ofertava da piedade;
E quem ao vér a Dor assim não ha de
Soffrer tal qual o misero soffria?

Bem-meço, embora, arrasto-me na estrada
A' quem amo, pedindo humildemente
A paz que me roubou ao coração.

E nem me vê, passando illuminada
Por seu encanto, riudo indifferente,
Na mais negra, mais vil ingratitude!

Elmano de Castro.

o numero pequeno de passageiros, já dissemos, não podemos, tel-o prompto, a nossa disposição, de quinze em quinze minutos. Mas por esse mesmo facto não pode, costumando o que passa as quatro horas, passar as seis e o das oito da noite vir as nove, recolhendo-se á estação a essa hora. Essa falta de horaria, ou essa sua incobservancia, grandemente vem prejudicar as nossas classes laboriosas. O operario, devendo começar o trabalho diuturno, o ganha pão da familia numerosa por quem luta e vive, podendo com o seu modesto nickel economisar as forças para melhor empregar-as, as perde fazendo a pé longa caminhada, porque, elle já sabe, se resolve a esperar obnd, perderá o seu dia.

E' contra esses abusos da Empresa Cuyabana, falta de horario, falta de asseio nos carros, que dirigimos as nossas reclamações, esperando serem attendidas.

Alías sabemos não ser ella dirigida pelos seus proprietarios. A gerencia da Empresa Cuyabana acha-se entregue a pessoas talvez de boa

vontade, mas absolutamente sem competencia alguma.

O Sr. Major Amarião de Almeida durante pouco tempo na nossa edillidade, sobejou provas deu de trabalhador infatigavel e competente. O calçamento da rua 15 de Novembro, arteria principal do 2º districto, a elle devemos tão commodo como está.

Preciso é portanto que volte suas vistas á Empresa Cuyabana e o serviço desta, cremos, com sua boa direcção, muito ha de melhorar, com vantagens para a nossa população. Esta delle confia e espera, porque para ella, o Major Amarião sempre mostrou boa vontade.

Agricultura

(Dr. João C. Marques)

Dizer o que é a agricultura n'este districto, o estado do seu desenvolvimento, as suas condições actuaes, e o papel que ella representa para o futuro economico d'este Estado de Mato Grosso, constitue um assumpto assaz interessante, materia digna de menção especial para ser tomada na devida

consideração pelo Ministerio a cujo cargo está tão importante fonte de riqueza nacional.

A Agricultura em Mato Grosso já teve os seus dias de franca prosperidade, cujo declinio começou na data da abolição dos escravos, em que as propriedades agricolas viram-se desfalçadas: do braço escravo, era tão abundante e que fazia a prosperidade dos grandes sitios, constituindo a felicidade dos seus possuidores. Avultada era o numero das propriedades agricolas que prosperavam no interior do Estado, embora afastadas dos centros de consumo, para onde enviavam os productos das grandes colheitas obtidas a esforços poderosos do braço captivo.

Assignna, porem, a extensão do da escravidão, essas mesmas propriedades, então florescentes, que começaram a definhir pouco a pouco, até que os seus donos as abandonaram, pela impossibilidade de sustentarem a sua manutenção, e hoje, ellas constituem verdadeiras taperas.

No entanto, possuíam terrenos os mais apropriados á Agricultura, dotados de uma fertilidade espantosa, clima benéfico o muito saudavel. Mas, é que, ellas estavam situadas no interior, isoladas dos centros de consumo, não tendo meios facéis de transporte, o custo de produção muito elevado pela falta do braço gratuito, que era o escravo, o seu definhamento era inevitavel e d'ahi o abandono.

Começaram, então, surgir propriedades nas ribanceiras dos rios navegaveis, onde os novos proprietarios encontravam, ao lado da grande fertilidade das terras, o escoamento facil e barato para os seus productos, e ellas espalharam-se ás margens

dos grandes rios Paraguay, S. Lourenço, Cuiabá, e as suas vizinhanças, onde se encontra a totalidade das propriedades em franca prosperidade, umas explorando a cultura dos cereaes, outras a cultura da canna de assucar, e grande parte a industria pastoril.

A cultura dos cereaes é feita pelos pequenos proprietarios, que empregam, geralmente, os poucos recursos que possuem, trabalhando as matias elle proprio, algumas vezes auxiliado por um ou outro camaráda, ajustado por tempo determinado e nas épocas da derrubada, do plantio e da colheita. Os grandes proprietarios não se dedicam ao cultivo dos cereaes, a não ser para o proprio consumo, pelo facto de não serem recompensados tão bem, como em outras industrias, que com menos esforços e menor numero de trabalhadores alcançam uma remuneração muito maior.

(Continúa).

Abusdo ou legalidade?

A "Gazeta Official" n.º 3.213, de 14 do corrente, no Expediente do Lyceu Cuiabano, publica o seguinte despacho, datado de 31 de Dezembro:

Major Horacio Vaz Guimarães, pedindo para serem admitidos aos exames de 2.ª epocha, seus filhos Brenno e Pericles Guimarães. — Como requer.

E mais adiante, despacho do dia 10 do corrente:

Virgilio Corrêa de Mello, alumno do 5.º anno d'este Lyceu pedindo para ser admitido aos exames do 2.ª epocha. — Indeferido por ter sido reprovado em mais de uma materia.

Consta-nos ter o Exm. Sr. Ministro da Justiça, em resposta ao que lhe consultou o Delegado Fiscal do nos-o Lyceu Cuiabano, declarado que somente poderão entrar em exames de 2.ª epocha os alumnos que deixaram de prestar na 1.ª, e aquelles que na 1.ª foram reprovados somente em uma materia.

Entretanto, o Sr. Director do Lyceu despachou favoravelmente o requerimento do Sr. Major Horacio Guimarães, quando o seu filho Brenno obteve duas reprovações

nos exames de 1.ª epocha: em Latim e Mathematica. Porque então, que o Sr. Brenno pôde ser admitto aos exames, tendo duas reprovações, e o Sr. Virgilio de Mello não!?

Que tal?

É absurdo ou é legalidade?

DELEGACIA DE ESTATISTICA

O Sr. Tenente Coronel Avelino de Siqueira em carta circular datada de 2 do corrente teve a gentileza de communicar-nos ter sido nomeado Delegado da Directoria geral de Estatistica da Republica neste Estado, bom como ter já prestado o compromisso desse cargo perante a Delegacia do Thesouro Nacional, a 30 de Dezembro ultimo, entrando, no dia seguinte em exercicio das respectivas funcções.

Imunados pelo amor á verdade e á justiça não podemos negar os reaes serviços que o Coronel Avelino á frente da nossa edillidade vem nos prestando, não obstante as dificuldades, os embaraços de toda a sorte que tentam deter-lhes a marcha, mas que desaparecem ante a sua vontade perseverante que os vem levando de vencida.

E portanto com verdadeira satisfacção que cumprimos ao governo da União pela feliz escolha que mais asertada não pôia ser.

Os serviços de estatistica e de recenseamento hão de agora tomar nova marcha e as vantagens que delles advirão serão enormes á nossa população. Preciso é porem que esta va se despidindo dos preconceitos que costumam ter para com serviços dessa natureza; só servirão de tropeços para sua boa marcha e mais uma vez darão pasto para sermos tachados de refractarios á civilisação.

Penhorados pela fneza da participação, auguramos ao Coronel Avelino uma fecunda administração e embora insipientes nas fides jornalisticas lhe prestaremos a coadjuvacão pssivel, na medida de nossas forças, sempre procurando aprender e ensinar — docendo docetur.

Que tenha exito nos serviços estatísticos como otem em tudo que pôe mais são os votos que lhe fazemos.

AQUIDABAN

Passa no dia 21 do corrente o anniversario da terrivel hecatombe de que foi theatro a bahia de Jacuacanga no anno de 1906, e da qual resultou a morte de muitos marinheiros e de bravos officiaes da nossa armada, e a perda de um dos seus mais fortes vasos de guerra.

Ao relembarmos esta pagina lugubre da nossa historia, vertemos saudosas lagrimas á memoria das saudosas victimas do dever.

"A IMPRENSA"

Devido a transformação que houve na Redacção da nossa folha após a publicação do nosso primeiro numero, originada pela retirada de um dos seus fundadores, pretendimos mudar o nome da "A Imprensa".

Porem, a ultima hora, resolvemos conservá-lo.

Fechamos estas linhas com a declaração de que já entrava para o prelo o nosso jornal quando soubemos da venda da Empresa Cuyabana ao Sr. Ladislau Lima.

O artigo que publicamos na nossa primeira pagina, refere-se ao nome do Sr. Major Amarilio de Almeida, a quem pedimos no alludido artigo que volta-se as suas vistas para o pessimo serviço da Empresa de bonds.

Porem, como a outro já pertence aquella Companhia, ao novo empresario compete dar as necessarias providencias no sentido de mais regularmente, ser feito o serviço da Empresa Cuyabana.

"O MUNICIPIO"

Por intermedio do seu Director, Indalecio Proença, recebemos o primeiro numero do quinzenario roseirense "O Municipio".

Orgão dedicado aos interesses do futuro municipio onde vê a luz, e dirigido pelo competente Indalecio, e sob a collaboracão de diversos, é de esperar-se que o novo colleginha tenha longo tempo de vida.

Saudamol-o, fazendo-lhe a nossa primeira visita.

BURIXA

Do Dr. Chefe de Policia

Coler insubdo, desolador chifre, e agora venho exortar-vos, resignadamente, justiça cega, e bem sabeis que um implora dos que soffre da raiva e mal frequent.

Já não como, nem durmo e se ougosa O meu repto geral, unicamente tergo feriram, genteira embora, O meu miitor libere, impunemente...

Deço, pois, que se cuide da repare desse crime que em tempo foi too raro. Sendo logo na culpa a punição.

Que se zulte, da vez, a rualalheira, Os gatinhos de não e a bandalheira Se lecarem, sem do, o meu coração.

Therzias 1906.—

Jonathas Baptista.

"O TEMPO"

Só hoje nos é dado occasião de saudar effusivamente o novel collega "O Tempo", pelo seu apparecimento na arena da imprensa indigena, acontecido a 5 do corrente.

Orgão politico, e como nós dedicado aos interesses de Matto-Grosso, o seu programma sympathico como é, promette-lhe longa e preciosa existencia.

Visitamol-o.

A honra parece-se com os olhos, que não podem supportar a menor impureza sem se alterarem; é uma pedra preciosa da qual o menor defeito diminue o preço.

Bossuet.

No Domingo passado, no escriptorio da nossa valente collega "A Redacção", foi reeleita para o corrente anno a Directoria da Liga Matto-Grossense de Livre Pensadores.

Victorias e mais victorias é o que lhes auguramos.

N'UM TUMULO

Laura!

Eis o nome de uma virgem que acaba de baixar á campal.

Tão jovem ainda, quando por entre rios e flores lhe desportava a existencia... e no entanto morren!...

E' hoje uma flor sem perfume, um céu limpo, sem estrellas, um lyrio que acaba de emmurececer...

Sua face ainda tem aquella cor de rosa, aquelle encanto de virgem, aquelle riso, que seduz.

Foi a Vênus encantadora

que desceu á terra; mais os anjos sentindo a sua falta no céu, pediram á Deus que a fizesse voltar.

Foi a estrella d'alva que surgiu por um instante em uma formosa madrugada, ostentando aquelle esplendor admiravel, e desapareceu tão cedo, no meio das trevas.

Como é triste morrer na aurora da vida, quando sentimos no rosto os osculos da gloria, e nos embriagamos a almas illusões do mundo!

Tumba, oh, tumba rica, guardas no teu seio a mais rica perola do mundo...

Laura!... Pobre virgem, dormes o somno bomfazejo da innocencia, embalada pelas auras tristonhas d'este campo santo...

Pobre virgem! Que sorte a tua!

Cuiabá, 13-1-911

Carliño.

Conto de um velho.

(Conclusão)

Tinha soltos os cabelos, cabelos negros como as noites tempestuosas, cabelos onde a luz brincava em reflexos e cores mil.

Tinha nus os alvos braços arredondados, azulejados por um pello mais delicado e macio que o limbo de uma petala de rosa.

E qual dous passarinhos assustados, seus seios alabastros arfavam voluptuosamente, captivantes.

Erubescida, confusa, co-

lheu com dedinhos tremulos uma rosa e com gesto melgo como não tem um cherubim, ofereceu-l'a.

— Deixa essas rosas, alma de minh'alma, disse-lhe eu. Ha, acaso, alguma mais bonita, mais fresca, do que essas que tens nas faces? Dá-me essas antes.

E oisadamente colhi nas suas faces um beijo ardente, beijo em que tocamos nos-
sas almas, tão apaixonado foi.

Mas, não me contentes: roguei-lhe de joelhos, roguei-lhe uma palavra de consolo, uma prova de amor.

Mais brando que o sussurro da brisa, mais doce que o gemido d'uma jurity, ouvi um "amo-te".

Aperfei contra o peito, ella não se oppoz e... nada mais sei... lembro-me que beije o fui beijado... talvez fosse illusão... talvez fosse a brisa passageira...

O sino da Sé dava seis horas; tornei a saltar a grade e montei o Veloz que, impacientemente mordida os freios de prata...

Mas, que é isso mancebo? Ah! ah! ah! ah! ah!

Porque tremes assim? porque estas tão vermelho?

Ah! tu não conheces a vida, tens n'alma o fogo da illusão!

Vê mancebo, vê a ordinária que me fascinou—disse mostrando a sua velha esposa que adormecera na cadeira preguiçosa. Goza, mancebo, goza essa tua idade.

Eu também tremia e corava, nos pés d'esta mulher

que aqui vês vencida pelo tempo.

Estes cabelos brancos que vês, já envolveram muitas vezes o meu rosto avido de amor, quando tinham a cor do ebano.

Essa bocca sem dentes, já teve o rubor e o viço das rosas.

Essas faces rugosas tinham a frescura das madrugadas primaveris.

Ah! ah! ah! ah! ah! Cora, trema, goza mancebo, enquanto o teu sangue tem o calor dos dezoito annos.

2-1-911.

Valim Vilar.

Pipocadas

Li em um jornal italiano, que o Santo Padre publicou ha pouco uma ordem permitindo aos cardeais o uso da carne nas sexta-feiras, e diminuindo os dias de jejum; prohibindo porem, que se alimentem a ovos na pequena refeição da manhã.

O Chileo cá de casa avisa pois os apougueiros da terra: augmentem a matança; e as senhoritas gallinhas que diminuem a produção. E ordem lá do homem da infabilidade.

—Então, Fagundes, que tal o embelezamento da Praça da Republica?

—Em franca prosperidade. Por signal que o candelão do Thesouro já está prompto!

—Sahe, ou não sahe o Cruzeiro?

—Não, meu amigo, não sahe não, elle ficará, se Deus quizer, ainda, mesmo que se-

ja fluctuando em baixo d'agua sem tomar respiração...

—O que é, o que é? — E' homem como outro qualquer, barbado, e usa camisação; e se lhe puxando as orelhas, apresenta-se de bengala na mão?!

—Não é.

—O que é então?

E' a figura que o Jorge Barreiros trouxe pra' D. Cyrillo...

N'uma lója, ha dois mezos passados:

—O Sr. tem alfafa?

—Sim, Sr. temos e muito boa; á 30\$000 o fardo...

—O Sr. me fará o obsequio de mandar-me em casa 3 fardos, sim? A conta é para o Ministerio de Agricultura, pode, portanto augmentar uns... cem por cento, que o negocio é nosso.

E no outro dia o chefe estava de volta pra' saber si o negociante já tinha recebido o cobro... e entrar na metade, alem da alfafa...

Xico Pipoca...

A PEDIDO AO PUBLICO

O abstejo assignado declaro ao publico que, desta data em diante resolveu a assignar o seu nome, da forma seguinte: Dormevil Malhado da Costa e Faria; cujo sobrenome augmentado é um dos de seu sempre lembrado avô materno: Dr. Dormevil José dos Santos Malhado.

Cuiabá, 1 de Janeiro de 911. Dormevil Malhado da Costa e Faria.

Idyllios á beira d'agua

ALBERTO PIMENTEL

I

(Continuação)

Atalhou-o, porém, a esposa, batendo-lhe no hombro e dizendo ao mesmo tempo:

—Deixa-te de visões! Tratemos de distrahir o rapaz. Iremitis domingo ao Senhor do Monte;

—Olha! disse de subito João Nicolau de Brito, como se houvesse despertado d'um somno momentaneo. Ha porém, um inconveniente n'esse passeio...

—Qual?

—A convivencia com as Machados.

—Oral

—Ora que? Tu parece que não sabes o que é ser novel. Eu não me refiro a Rosa Machado. Falava da Maria Luiza, da irmã, que é outra doída por versos, que ha de conversar de poesia com o rapaz, e que por fim ha de vir a falar d'amor como quem se deixa ir ao som d'agua corrente...

—Ora ali está o que eu approvo, atalhou D. Maria d'Assumpção. Essas praticas lyricas entre os dois ajustavam-se á occasião e vinham de getto. Ainda que o lyris-

mo do espirito descumbasse em lyrismo do coração, ainda que a poesia se transformasse em amor, que inconvenientes poderiam vir d'ahi? Bram verduras da mocidade, que distrahiam o rapaz e que por fim de contas haviam de acabar no momento em que elle se aborrecesse.

—Tambem me parece... Que lá padre, de por onde der, quero eu que elle seja. Sahiu dado a poesia? Melhor! Será um pregador de fama.

—Ha de ser tudo o que tu quizeres... Mas supponhamos até que o Eduardo começava a arrastar a xorta á Maria Luiza. Tratava-se o namorico; carta d'aqui, versos d'alli,

uma semana d'ataque, outra semana d'aborrecimento e por fim o rapaz curado da sua nostalgia em quinze dias.

—Mas não falaste ali em aborrecimento? ponderou gravemente João Nicolau de Brito.

—Falso, respondeu com convicção a sogra de Sebastião Valladares. Mas refreio-me ao aborrecimento que de si mesmos traído nos amores pueris. Depois, para curar esse aborrecimento, principia-se novo galanteio a nova estrella, e ali começa a chrysalida a tornar-se borboleta e a perseguir as flores.

Continúa.

★ A "PREVIDENCIA" ★

Caixa Paulista de Pensões—A mais importante do Brazil

Autorizada por Decreto n. 6.917 do Governo da União a funcionar em toda a Republica, com deposito de 200.000\$000 no

Thesouro Nacional proporcional ao Fundo de Pensões—1.000.000\$000.

E' fiscalizada pelo governo e é a unica que já integralizou o deposito.

E' a unica companhia que offerece aos associados, SORTEIO SEMESTRAL E EM DINHEIRO
Socios inscriptos até Setembro.... 66.780

Envia-se prospectos e da-se informações a quem os pedir.

O Agente Geral em Matto-Grosso,
Manoel de Faria Albernaz.

11—Rua 13 de Junho—11

Caixa do Correio n. 47.

Na livreria de Victorino Miranda

—Rua 13 de Junho, n. 14

Encontram-se á venda as revistas do Rio, jornaes da moda, almanachs, musicas, methodos diversos, objectos de escritorio.

Livros de instrução primaria e secundaria, adoptados pela Instrução Publica. Romances dos melhores auctores nacionaes e estrangeiros.

Brevemente receberá um grande sortimento de Bandolins, Flautas Violinos, Gramophones, Discos nacionaes e estrangeiros, Cordas e outros artigos musicaes.

Sem competencia!

A Joalheria de Benjamin Tenuta acaba de receber pela lancha *Iguatemy*, um enorme e variado sortimento de joias, o que ha de chic e superior.

Grande quantidade de aneis, com pedras riquissimas; Pulseiras, o que existe de mais bello em arte; Bichas; Broches e Alfinetes de gravatas.

Recebeu tambem um sortimento de pinenez, os mais elegantes e commodos; Medalhas e correntes para relógios.

E' o que ha de chic!

Preços sem competencia! Unica Joalheria em Cuiabá!

Vêr para crêr!

Praça da Republica n. 7

Tonico Physiologico Penna

Adoptado em todos os hospitales do Rio de Janeiro

Anemia Dyspepsia,
Indicações:—Fraqüenza Pulmonar,
Debilidade Geral

Grande Laboratorio Homœopathico

ARAÚJO PENNA & FILHOS

Rua da Quitanda, 57—Rio de Janeiro

BARBEARIA

"JOÃO BENTO"

Este bem montado estabelecimento, o mais antigo desta capital, acaba de receber um grande sortimento das afamadas navalhas SUECCAS, (para uso especialmente do mesmo).

E' a unica em que de facto se procede rigorosa esterilisação dos utensilios evitando assim as infecções hoje muito commum.

—HORARIO—Das sete da manhã ás oito da noite.

XXX—XII—MCMX.

TXP. CALRÃO—RUA B. DE MÊLAGO N.50.